

**MEMORIA, GESTIÓN Y POLÍTICAS
DE INFORMACIÓN**

COLECCIÓN BIBLIOTECONOMÍA Y DOCUMENTACIÓN

RAZÓN DE SER Y ESPÍRITU DE LA COLECCIÓN

La temática de la colección es totalmente novedosa dentro de la producción editorial de *Sínderesis*. Pretende ser un foro que estimule las publicaciones en un ámbito muy amplio donde caben distintas disciplinas relacionadas con las Ciencias de la Documentación. También tiene una decidida proyección internacional como lo demuestra la diversidad de nacionalidades de los miembros de su Comité Científico. Finalmente cuenta con una destacada vocación interdisciplinar y profesional ya que pretende dar acogida no solo a estudios propiamente académicos sino también a trabajos elaborados por profesionales del ámbito en activo.

Directora de la Colección

ISABEL VILLASEÑOR RODRÍGUEZ. Profesora Titular del Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la Universidad Complutense de Madrid (UCM)

Comité Científico de la Colección:

JUAN JOSÉ CALVA GONZÁLEZ (Investigador Titular del Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información de la Universidad Nacional Autónoma de México)

LEONOR CALVÃO BORGES (Asesora Parlamentaria de la Direção de Informação e Cultura, Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar de la Assembleia de la República de Portugal)

CÉSAR AUGUSTO CASTRO ALIAGA (Ex Coordinador General del Sistema Nacional de Bibliotecas y ex Director Técnico de la Biblioteca Nacional del Perú. Director de la Asociación Achikyay Centro de Investigaciones y Promoción de lectura)

JOSÉ LÓPEZ YEPES (Catedrático Emérito del Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la UCM)

MARIBEL MANZANO GARCÍA (Directora de la Biblioteca de la Universidad Pontificia de Salamanca)

CONCEPCIÓN MENDO CARMONA (Catedrática de Escuela del Departamento de Historia de América y Medieval y Ciencias Historiográficas de la UCM)

JOSÉ ANTONIO MOREIRO GONZÁLEZ (Catedrático de Universidad del Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la Universidad Carlos III de Madrid)

PABLO PARRA VALERO (Profesor Ayudante Doctor del Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la UCM)

CYNTHIA RONCAGLIO (Profesora de la Facultad de Ciencias de la Información de la Universidade de Brasília)

CARLOS MIGUEL TEJADA ARTIGAS (Profesor Titular del Departamento de Biblioteconomía y Documentación de la UCM)

AGUSTÍN VIVAS MORENO (Catedrático de Universidad del Departamento de Información y Comunicación de la Universidad de Extremadura)

PABLO PARRA VALERO
FABIANA DA SILVA FRANÇA
MARÍA JESÚS COLMENERO RUIZ
SONIA SÁNCHEZ CUADRADO
(COORDINADORES)

**MEMORIA, GESTIÓN Y POLÍTICAS
DE INFORMACIÓN**

Coedición

EDITORIAL DYKINSON

EDITORIAL SINDÉRESIS

2023

1ª edición, Madrid 2023

© Los autores

© 2023, Editorial Dykinson

C/ Meléndez Valdés, 61. 28015 Madrid (España)

Tlf.: (+34) 91 544 2869/46, fax: (+34) 91 544 6040

www.dykinson.com - info@dykinson.com

ISBN: 978-84-1170-684-1

© 2023, Editorial Sindéresis

Calle Princesa, 31, planta 2, puerta 2 – 28008 Madrid, España

info@editorialsinderesis.com

www.editorialsinderesis.com

ISBN: 978-84-19199-95-9

Depósito legal: M-28853-2023

Este libro ha sido publicado con el apoyo de la Subdirección General de Coordinación Bibliotecaria el Ministerio de Cultura y Deporte y del Grupo de Investigación Información, Biblioteca y Sociedad (INFOBISOC) de la Universidad Complutense de Madrid.

Impreso en España / Printed in Spain

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro ni su tratamiento informático ni la transmisión de ninguna forma o por cualquier medio ya sea electrónico, mecánico o fotocopia por registro u otros métodos sin el permiso previo y por escrito de los titulares de la propiedad intelectual.

ÍNDICE

1. Memória científica e repositório institucional: Estudo de caso da implantação do repositório do Seminário Hispano Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade

Aglaiia Oliveira Bastos y Elmira Luzia Melo Soares Simeão 11-28

2. Fotografía y la reconstrucción colectiva de la memoria, potencialidades desde las bibliotecas. el caso: Santa Clara, huellas en el tiempo

Anier Caso Barreto y Ricardo Luis Alvarez Ruiz..... 29-40

3. Los encuadernadores portugueses, ingleses y suizos del legado de Antonio Rodríguez-Moñino en la Real Academia Española

Antonio Carpallo Bautista y Alba Camarero Férrez 41-60

4. O desenvolvimento sustentável no Brasil e a Agenda 2030: diagnose da política de informação legislativa da Câmara dos Deputados

Carla Maria Martellote Viola y Luana Farias Sales 61-80

5. Bibliotecas pessoais – testemunhos da memória do universo de escritores: o caso da coleção escritora Nélida Piñon doada ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro

Carlos Alberto Della Paschoa y Elisete de Sousa Melo 81-91

6. Os museus são políticos: políticas de informação na recomendação referente à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e seu papel na sociedade (2015)

Clovis Carvalho Britto 93-108

7. Percepções de profissionais da informação na Espanha e no Brasil acerca das interfaces entre arquivologia, arquivos e tecnologia digital no século XXI

Cynthia Roncaglio 109-128

8. Saúde coletiva: um entendimento orientado pela Teoria do Conceito de Dahlberg

Denise Oliveira de Araújo y Márcio Bezerra da Silva 129-142

9. Accesibilidad a la información en las bibliotecas públicas, ¿realidad o reto?

Elena Loreto Olmedo-Pagés y Paloma Alaminos-Fernández 143-160

10. Representação da informação e semiótica plástica: bases para a representação de recursos multimodais

Etefania Cristina Pavarina y Alexandre Robson Martines 161-184

11. Periódicos da Universidade Federal do Espírito Santo: um diagnóstico à luz das boas práticas editoriais

Gleice Pereira, Lais Lupim Santos Gomes y Marta Leandro da Mata 185-198

12. Usabilidade em portal de periódicos científicos: o caso da Universidade Federal do Espírito Santo e possíveis caminhos para superá-los

Gleice Pereira, Lucas Albergaria, Claudio França y Morgana Carneiro de Andrade 199-216

- 13. Tecendo diálogos: o museu como objeto de estudo nos periódicos brasileiros em Ciência da Informação**
Jean Costa Souza.....217-236
- 14. Proyecto Litcomp: literatura grecolatina y datos enlazados**
Jorge J. Linares Sánchez y Sonia Sánchez-Cuadrado237-247
- 15. Conservamos la memoria para difundir y saber quiénes somos, el caso de los exiliados republicanos españoles en el Archivo Histórico de la UNAM**
Leticia Medina Rodríguez.....249-257
- 16. Memória organizacional na perspectiva tecnológica: elemento propulsor da gestão do conhecimento e da governança multinível**
Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares y Patricia de Sá Freire.....259-276
- 17. Mecanismos e estruturas de transferência de informações em saúde no Brasil e na Espanha: resultados preliminares dos Hospitais Federais do Estado do Rio de Janeiro**
Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral,
Rodrigo França Meirelles, Daniel Flores,
Jose Antonio Moreira Gonzalez, Concepción Mendo Carmona y
Francisco José Aragão Pedroza Cunha277-294
- 18. El acceso a la memoria institucional a través del portal digital del AHUNAM**
Luz María Jiménez Molotla295-302
- 19. Memória Oral: o uso do relato para o diagnóstico da produção documental**
Maria Leandra Bizello303-315

20. Documentação museológica e a estética do candomblé: registros iconográficos e interpretação simbólica em coleção textil	
Marijara Souza Queiroz	317-340
21. Construindo biblioteca digital em acesso aberto: ofertar uma igualdade possível	
Mônica Regina Peres, Luiz Carlos Flôres de Assumpção y Marcelo Souza de Jesus	341-358
22. A inter-relação entre o fomento à pesquisa e a geração de inovação no contexto das instituições de ensino superior de Angola	
Niembo María Daniel y Marta Lúgia Pomim Valentim	359-382
23. Clasificación por colores en bibliotecas orientadas al público infantil: exploración y revisión crítica	
Patricia Petrocelli Rodríguez	383-396
24. Evaluación de las estrategias de promoción lectora más implantadas	
Pedro Quílez-Simón y Pablo Gallo-León	397-420
25. Representación de la sigla LGTBIQ+ en sistemas de indización	
Stephanie Colombo, Patricia Petrocelli Rodríguez y Lucía Simón	421-434
26. Hipátia: a proposta do IBICT para superar os desafios da preservação digital arquivística	
Tiago Emmanuel Nunes Braga	435-450

27. Análise das práticas de organização do conhecimento em arquivos de partidos políticos brasileiros: o caso do acervo do Partido dos Trabalhadores

Wilson Roberto Veronez Júnior, Daniel Martínez Ávila y

Sonia Maria Troitiño Rodriguez 451-468

28. Feminismo crítico, organização e representação do conhecimento - a (des)colonização de gênero

Iara Milre Lavratti 469-482

Memória científica e repositório institucional: Estudo de caso da implantação do repositório do Seminário Hispano Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade

AGLAIA OLIVEIRA BASTOS
Universidade de Brasília
aglaiabastos@gmail.com

ELMIRA LUZIA MELO SOARES SIMEÃO
Universidade de Brasília
elmirasimeao@gmail.com

Uma das grandes ações da comunicação científica ocorre durante os eventos científicos, pois são neles que são apresentados o estado da arte das ciências e quais são as perspectivas futuras para as áreas abordadas durante os encontros.

A organização e preservação da memória desses eventos precisa acontecer, para que ela não se perca com o decorrer do tempo, nem que fique indisponível para consulta da comunidade. Por tanto, a criação de um repositório se justifica pelo fato de oferecer a estrutura necessária para a disponibilização, organização, preservação e manutenção dos conteúdos produzidos em eventos científicos.

O Seminário Hispano Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedades, traz consigo uma grande quantidade de

comunicações científicas, conteúdo técnico e cultural que foi construído no decorrer de dez anos de evento. Por ser um evento que acontece anualmente, essa gama documental tende a crescer e com isso a necessidade organizacional dos conteúdos.

Anteriormente os conteúdos relacionados ao seminário, poderiam ser encontrados através do site da Faculdade Complutense de Madrid, que é uma das organizadoras, junto a Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB), e em outros ambientes digitais de instituições que auxiliaram na organização do evento. Com isso não era possível acessar o conteúdo de maneira integrada e objetiva. A partir dessa necessidade de organização e disponibilização do conteúdo, foi estabelecido um Programa de Iniciação Científica (PIBIC) para a Implantação do Repositório da Memória do Seminário Hispano Brasileiro.

Esse artigo apresenta o estudo de caso da Implantação do repositório para o Seminário Hispano Brasileiro, trazendo os pontos e características que foram desenvolvidos para a implantação do projeto. Para isso o artigo está separado por tópicos, onde é destrinchado cada etapa da atividade, com o intuito de explicar e demonstrar quais foram as ferramentas e estratégias adotadas para a construção da plataforma. O artigo é um recorte do trabalho de conclusão de curso da Bibliotecária Aglaia Bastos, orientanda da Professora Elmira Simeão.

Estudo de caso

O presente artigo aborda os passos que foram seguidos para a implantação do repositório e propõe um modelo de organização da informação através de repositórios. As etapas executadas foram:

1. Planejamento;
2. Escolha do software;
3. Levantamento das produções (científicas, técnicas e culturais);
4. Organização dos materiais levantados;
5. Elaboração de políticas de gestão da informação;
6. Inserção documental no repositório;
7. Estrutura de organização dos conteúdos.

Planejamento do projeto

O projeto de implantação do repositório teve seu início marcado pela confecção de uma estratégia de trabalho, onde ficou estabelecido quais seriam as atividades e quais integrantes estariam responsáveis pela elaboração de cada fase do projeto. O grupo de pesquisa tinha como característica a interdisciplinaridade, pois era composta por alunos das áreas de Biblioteconomia, Museologia e Tecnologia da Informação. Com isso o plano de atividades foi estabelecido, como foi exposto no quadro a seguir:

Quadro 1 - Planejamento das atividades

	Plano de atividades
1	Planejamento
1.1	- Plano de projeto
2	Verificação e validação (Levantamento de necessidades)
2.1	- Levantamento e definição dos requisitos de negócio
2.2	- Levantamento e definição de estrutura de Tecnologia da Informação
2.3	- Levantamento e definição das fontes para coletar, organizar os conjuntos de materiais do evento;
2.4	- Definição das políticas de gestão do R.I
3	Execução
3.1	- Instalação e configuração da ferramenta no ambiente da FCI;
3.2	- Adaptação, customização e testes da ferramenta OMEKA;
3.3	- Projeto piloto – carga dos dados
3.3.1	- Inserção de artigos do evento no OMEKA;
3.3.2	- Inserção de fotografias do evento no OMEKA;
3.3.3	- Inserção de vídeos do evento no OMEKA;
3.3.4	- Inserção de outros materiais do evento no OMEKA
3.3.5	- Projeto Piloto;
4.	Homologação;
5	Operação Assistida
6.	Publicação dos trabalhos;
7.	Encerramento

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Com a definição das etapas a serem cumpridas, o grupo de trabalho foi dividido em dois níveis, a parte relacionada a TI, que ficou responsável pela estruturação e manutenção do software escolhido para a criação do repositório institucional, e da parte documental, que ficou responsável pelo levantamento e organização informacional e pela elaboração das políticas de gestão do repositório. As etapas do projeto foram acompanhadas por meio de reuniões semanais de ponto de controle, onde eram compartilhados os resultados e dificuldades de cada etapa do projeto. Este artigo foca no âmbito documental da implantação do repositório, trazendo destaque às atividades relacionadas às etapas informacionais do plano de trabalho.

Escolha do *Software Livre*

No início das atividades de implantação do RI, foi escolhido o software livre que seria utilizado como ferramenta para a criação do projeto. O software escolhido pela equipe, depois da avaliação de vários sistemas, como o Dspace e o Tainacan, foi o Omeka.

O Omeka é uma ferramenta de código aberto, criada nos Estados Unidos, que pode ser utilizada para a organização, curadorias, exposições de quaisquer documentos. O Omeka foi selecionado pois trata-se de uma ferramenta que possui uma estrutura organizacional simples e intuitiva, ela possui uma organização hierárquica de coleções e itens a serem inseridos. A ferramenta possui diversos layouts prontos para uso, porém permite que sejam feitas as alterações de acordo com as necessidades do projeto a ser trabalhado. Por esses motivos ele atendia aos principais critérios estabelecidos pela equipe, os critérios avaliados foram:

- Fácil instalação
- Fácil configuração
- Baixo custo de manutenção
- interoperável com outras plataformas

Com a escolha do Omeka, foram realizadas oficinas, capacitações e reuniões para que a equipe formada pelos alunos inscritos no Programa de Iniciação Científica aprendessem a manusear a ferramenta, e assim, trabalhar com as funcionalidades disponíveis na plataforma.

Levantamento das produções científicas, técnicas e culturais

Nessa etapa do projeto, foram levantadas as fontes informacionais para a recuperação dos materiais produzidos no decorrer dos dez anos de seminário. As pesquisas foram feitas por meio dos e-prints, revistas científicas e com os próprios autores que participaram no decorrer dos anos de evento.

O SHB tem como característica a internacionalidade, com isso, a organização fica dividida entre o Brasil e Espanha, como é apresentado no quadro a seguir:

Quadro 2 - Relação das edições do SHB

ANO	INSTITUIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EDIÇÃO	FORMATO
2012	Universidade Complutense de Madrid (UCM)	Madrid - Espanha	I	Presencial
2013	Universidade de Brasília (UnB)	Brasília - Brasil	II	Presencial
2014	Universidade Complutense de Madrid (UCM)	Madrid - Espanha	III	Presencial
2015	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp - Campus de Marília)	São Paulo - Brasil	IV	Presencial
2016	Universidade Complutense de Madrid (UCM)	Madrid - Espanha	V	Presencial
2017	Universidade Tiradentes (UNIT)	Sergipe -Brasil	VI	Presencial
2018	Universidad Complutense de	Madrid e Múrcia – Espanha	VII	Presencial

	Madrid (UCM) e Universidad de Murcia			
2019	Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP)	São Paulo - Brasil	VIII	Presencial
2020	Universidad Complutense de Madrid (UCM)	Madrid - Espanha	IX	Virtual
2021	Universidade de Brasília (UnB)	Brasília - Brasil	X	Virtual
2022	Universidad Complutense de Madrid e Universidad de Murcia	Madrid e Múrcia – Espanha	XI	Presencial

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Por possuir essa característica tão marcante, os materiais produzidos acabaram ficando organizados de forma descentralizada, um pouco em cada instituição que recebeu e organizou o evento, assim dificultando o acesso aos materiais de forma unificada.

Por tanto a estratégia de busca utilizada foi baseada nas programações do Seminário Hispano Brasileiro, onde é possível encontrar todas as informações sobre os trabalhos apresentados, os grupos temáticos (GT), os eventos culturais e as oficinas técnicas realizadas na edição. Com o estabelecimento das estratégias de busca, os documentos encontrados passaram para a fase do processo de organização informacional.

Grande parte dos documentos encontrados, estavam dispostos nos livros publicados do evento com os artigos apresentados na edição, pela instituição organizadora do evento. Os trabalhos que não estavam disponíveis nos livros, foram encontrados em periódicos de acesso aberto, entretanto as

imagens que foram recuperadas e disponibilizadas no RI , não estavam disponíveis em um ambiente que fosse de acesso livre, por tanto houve o contato com os participantes do evento, por meio do compartilhamento pelo e-mail do projeto, onde era feito o recebimento das imagens.

Organização dos materiais encontrados

Para a etapa organizacional dos documentos, foram estabelecidos critérios que atendessem as necessidades informacionais do projeto. Os critérios estabeleciam as separações e os tratamentos a serem feitos em cada tipo de documento, o primeiro passo era a separação hierárquica dos documentos, que seguiram o seguinte padrão:



Figura 1 - Hierarquia organizacional

A partir do estabelecimento dos critérios, criou-se uma hierarquia organizacional que foi replicada dentro do repositório. A hierarquia utilizada segue a lógica do próprio evento, que é originalmente dividido de acordo com as edições que ocorre desde de 2012, e dentro de cada ano são apresentados e desenvolvidos ações em três vertentes, sendo elas, científicas, técnicas e culturais, com base nisso, depois de passarem por essa separação por abrangência, seguem os critérios de tipologia documental, sendo

descritos de acordo com as características de cada tipo, que no caso do repositório do seminário, são majoritariamente, texto, imagem ou vídeo, por exemplo. A organização dos materiais foi executada através de pastas no Google Drive do projeto, que seguia a seguinte estrutura:



Figura 2 - Organização das pastas do Google Drive

Elaboração das políticas de gestão da informação

Nessa etapa do projeto foi feita a elaboração das políticas atuais de gestão do repositório, para a construção delas, foi realizada uma busca bibliográfica referente a outras políticas de gestão já existentes, e com base na literatura indicada em relação a implantação de repositórios. Com base nisso, foi estabelecido para o repositório do SHB as políticas de arquivamento e política de metadados. Que podem ser observadas a seguir.

Política de Arquivamento

Na política de arquivamento os critérios selecionados auxiliam na gestão de quais documentos estão aptos e pertinentes para estarem presentes no repositório do SHB, pensando no objetivo também da preservação da memória do seminário.

Em seguida estão dispostos os principais critérios utilizados na política de arquivamento no repositório:

- Que o documento tenha relação com o Seminário Hispano Brasileiro;
- Estar em formato digital;
- Ter um conteúdo relacionado ao evento.

O documento deve ser categorizado como:

- Trabalhos completos ou resumos;
- Gravação de som ou gravação de vídeo;
- Imagens;
- Livro ou capítulo de livro;
- Entrevistas e relatos sobre o seminário.

Política de Metadados

A política de metadados foi desenvolvida com o objetivo de padronizar e preservar os documentos inseridos na base de dados do repositório. Os metadados foram selecionados a partir de um tipo de documento a ser descrito. O Omeka utiliza como padrão de metadados o Dublin Core, que tem como finalidade a descrição de objetos digitais, com ênfase em documentos de tipo texto, o Dublin Core permite que sejam feitas adaptações, para que, a descrição dos documentos atenda as necessidades informacionais estabelecidas no projeto. No caso do projeto, as adaptações foram feitas principalmente na descrição de documentos imagéticos e audiovisuais.

O Omeka permite que sejam feitos ajustes para a criação de campos de descrição de acordo com as necessidades informacionais. Os campos que foram adicionados são referentes a descrição de pessoas, grupos temáticos e a localização das imagens e vídeos.

Nos quadros a seguir é possível observar quais campos foram definidos a serem preenchidos de acordo com a tipologia de cada item a ser inserido:

Quadro 3 - Descrição Item tipo Texto

Metadados	Uso dos metadados
Título	Nome do trabalho
Assunto	Palavras-chaves que representam o trabalho
Autor	Entidade responsável pela produção do recurso. Podem existir mais um autor, quando necessário adicionar outro campo de informações
Descrição	Resumo ou breve explicação sobre o que se trata o trabalho
Descrição GT	Identificar qual foi o GT em que o trabalho foi apresentado
Descrição Coordenador	Identificar quem coordenou o GT
Editor	Responsável pela editoração e publicação do trabalho
Data apresentação	Data de apresentação do trabalho (seguir a programação)
Data publicação	Data de publicação do trabalho
instituição de origem	Instituição ligada à criação do trabalho
Direitos	indicação dos direitos autorais
Formato	Formato do arquivo, meio físico ou dimensão do recurso (PDF)
idioma	Língua em que o documento está escrito
Tipo	Natureza ou gênero do documento (texto, vídeo, áudio, etc.)
Identificador	Uma referência que identifique o recurso (ISBN, ISSN)
Abrangência	Em que vertente o documento está inserido. Podem permanecer a três grupos diferentes (científica, técnica ou cultural)
Localização	Onde o trabalho foi apresentado

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Quadro 4 - Descrição Item tipo Imagem

Metadados	Uso dos metadados
Título	Nome dado a imagen
Autor	Responsável pela realização da foto
Descrição	Breve contexto da imagen
Descrição Pessoa	Identificar as pessoas presentes na gravação
Direitos	indicação dos direitos autorais
Formato	Formato do arquivo, meio físico ou dimensão do recurso (JPEG, vertical, horizontal)
Tipo	Natureza ou gênero do documento (texto, vídeo, áudio, etc.)
Abrangência	Em que vertente o documento está inserido. Podem permanecer a três grupos diferentes (científica, técnica ou cultural)
Localização	Onde a foto foi tirada (país, cidade, instituição e etc.)

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Quadro 5 - Descrição Item tipo Video

Metadados	Uso dos metadados
Título	Nome dado ao vídeo
Autor	Responsável pela realização da gravação
Descrição	Breve resumo do que o vídeo se trata
Descrição Pessoa	Identificar as pessoas presentes na gravação
Data gravação	Período de tempo em que a gravação foi realizada
Direitos	indicação dos direitos autorais
Formato	Formato do arquivo, meio físico ou dimensão do recurso (MP4)
Idioma	Língua (falada) em que o vídeo está

Tipo	Natureza ou gênero do documento (texto, vídeo, áudio, etc.)
Abrangência	Em que vertente o documento está inserido. Podem permanecer a três grupos diferentes (científica, técnica ou cultural)
Localização	Onde o vídeo foi gravado (país, cidade, instituição e etc.)

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Inserção documental no repositório

A partir da elaboração das políticas, nessa etapa foi feita a inserção documental na base de dados do repositório.

Para que essa parte começasse a ser executada, houve a criação das coleções. A nomenclatura de todas as coleções foram padronizadas seguindo a estrutura que é apresentada na figura a seguir:



Figura 3 - Padrão de nomenclatura das coleções

Após a criação das coleções, iniciou-se a inserção documental dos itens levantados, seguindo as orientações estabelecidas nas políticas de gestão. Na figura 4 é possível ver a plataforma de inserção e sua estrutura de preenchimento dos metadados:

Figura 4 - Página de inserção de um item

Estrutura organizacional do conteúdo

Nessa etapa do projeto foi considerado a navegação do usuário na plataforma do repositório, com isso, a estrutura organizacional tanto documental, quanto de acesso foram baseadas nas edições do evento, seguindo a hierarquia estabelecida na organização dos materiais.

Para que se chegasse ao formato atual de acesso e navegação do conteúdo, foram feitos diversos esboços de *layouts*, que buscaram atender as necessidades do projeto. A partir dos esboços se estabeleceu o formato atual do repositório. Como é apresentado no exemplo a seguir:

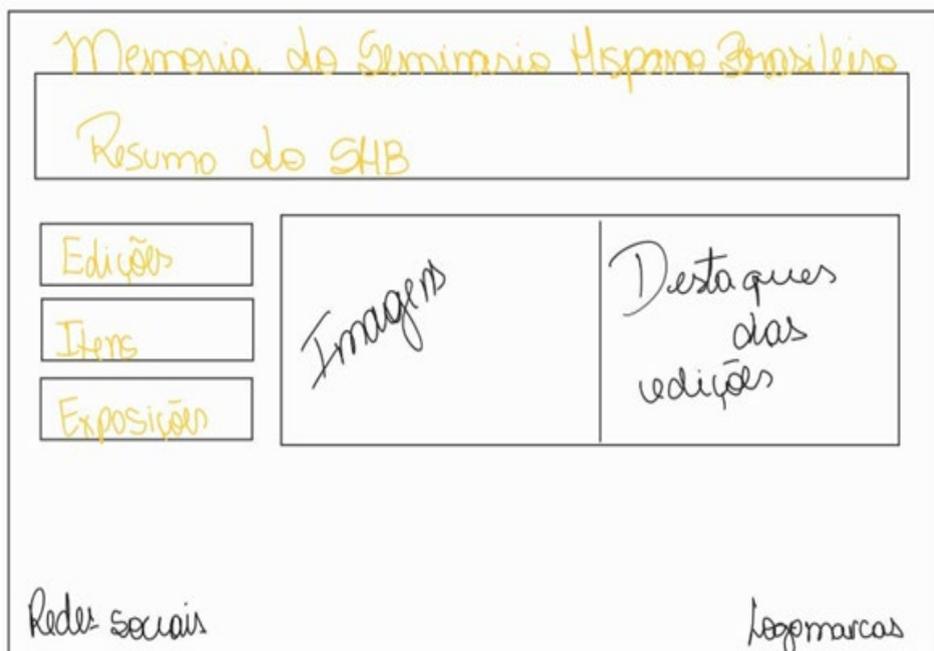


Figura 5 - Modelo conceitual de estrutura do RI

Após o estudo das diversas possibilidades, a hierarquia do repositório ficou estabelecida da seguinte forma, como é apresentado na figura 6 e 7:

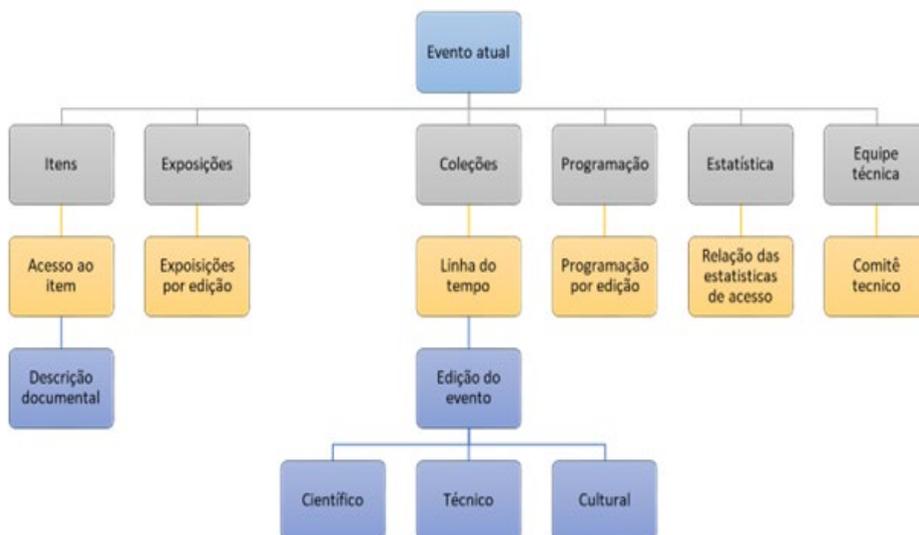


Figura 6 - Hierarquia de acesso do RI